

ARQUIVO FOTOGRAFICO

9

FICHA TÉCNICA
Título: ARQUIVOVIVO - Boletim ADAVR
Propriedade: Arquivo Distrital de Aveiro
Local de edição: Aveiro
Edição: Dezembro 2009
Coordenação: Maria Luísa de R. B. T. dos Santos
Textos: Maria Luísa de Resende Bastos, Tereza dos Santos, Paulo Celso F. Monteiro
Design gráfico: Paulo Celso F. Monteiro
Colaboradores: Maria Luísa de Resende Bastos, Tereza dos Santos, Paulo Monteiro, Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante, Gracinda Pereira, Rosa Batista, Tereza Valente, Eneida Matos

ARQUIVOVIVO

Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro

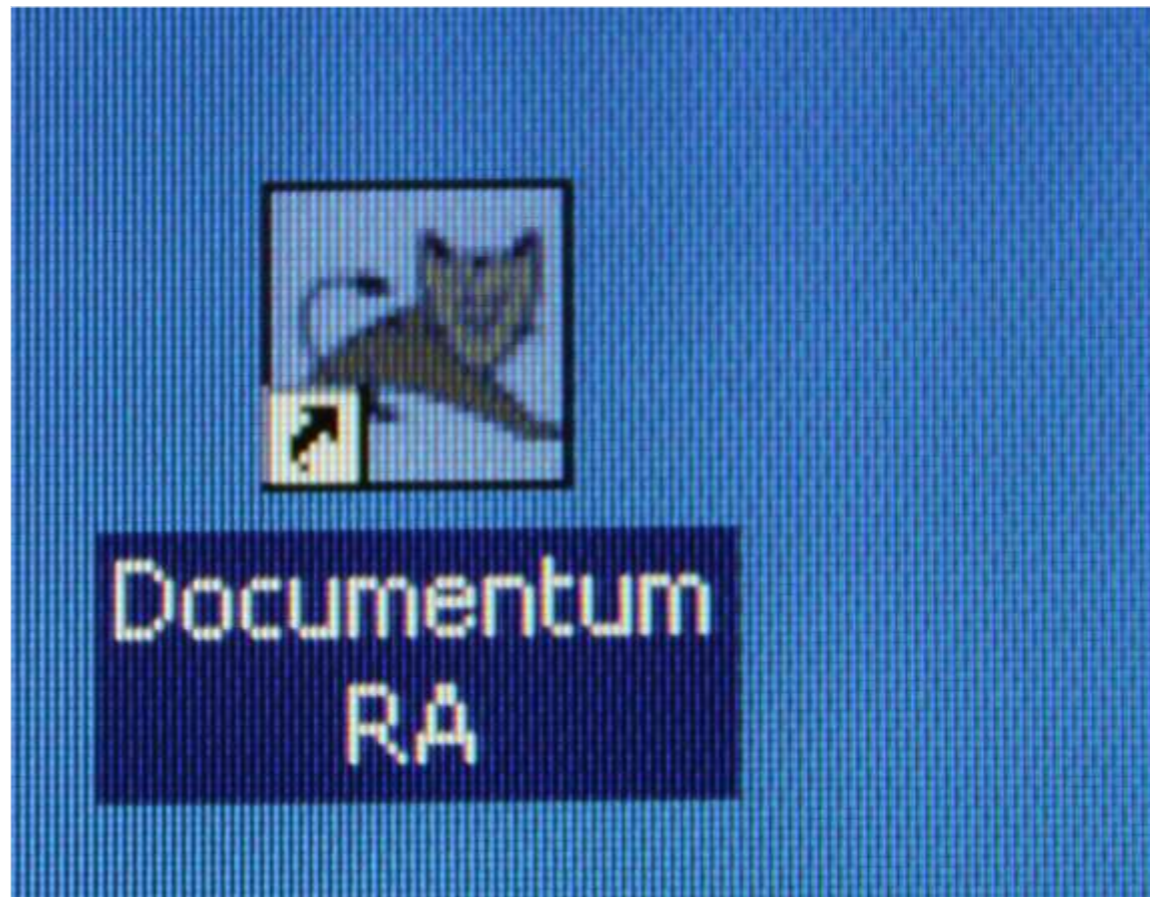




ADAVR DISPONIBILIZA CERTIDÕES DIGITAIS

Procurando inovar e desburocratizar, o ADAVR presta um novo serviço aos seus utentes através da disponibilização das certidões em formato digital. A certificação de documentos passou a poder ser feita digitalmente através da aplicação de uma assinatura digital qualificada. A assinatura é emitida pela Entidade Certificadora Comum do Estado que é a Entidade Certificadora Raíz do Estado, dentro do Sistema de Certificação Electrónica do Estado (SCEE). Este processo permite acelerar substancialmente a emissão e entrega de documentos certificados, particularmente para clientes que habitem fora das áreas de intervenção dos arquivos dependentes ou no estrangeiro. Com o mesmo valor probatório das suas congéneres em papel, (Dec-Lei 62/2003, de 3 de Abril) não podem ser repudiadas por instituições nacionais sejam públicas ou privadas, sendo igualmente válidas em países membros ao abrigo da Directiva Comunitária n.º 1999/93/CE.

As certidões digitais poderão não ser aceites em países terceiros, pelo que se recomenda que qualquer pessoa que habite nesses países, diligencie junto das instituições e autoridades locais para averiguar da possível aceitação de documentos electrónicos certificados com assinatura digital emitida pela ECCE.



ADAVR ADERIU AO DOCUMENTVM

O ADAVR avançou com a implementação de uma solução de gestão documental destinada à documentação corrente. Com projecto Documentvm, já implementado na Direcção Geral de Arquivos, pretende-se a reestruturação do seu sistema de arquivo interno, bem como de uma reorganização na forma de comunicar entre instituições congéneres, uniformizando procedimentos e métodos de trabalho. Desta forma a DGARQ avançou ainda com acções de formação específicas, nomeadamente nos serviços que estão a utilizar este sistema, ao mesmo tempo que se desenvolve tutoriais e manuais de funcionamento que foram distribuído por todos os colaboradores envolvidos no circuito documental.

Com a implementação deste sistema pretende-se a instalação do sistema de informatização do processo documental de entradas, saídas, circulação, tratamento e arquivo do expediente externo e interno do ADAVR.

Este software prevê a criação, circulação e armazenamento de documentos nos mais diversos formatos tradicionais (papel) bem como nos novos suportes digitais e electrónicos.



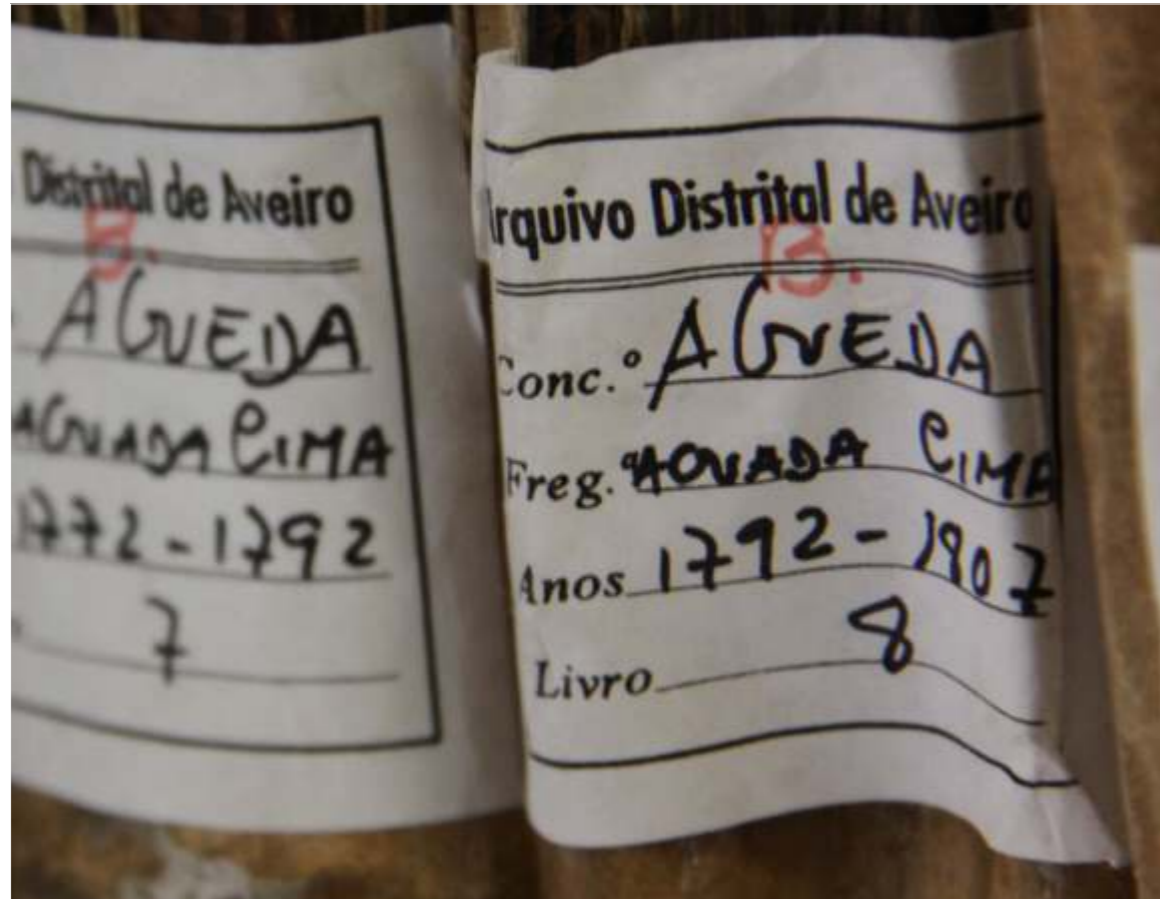
EXPOSIÇÃO ERNESTO KORRODI O Arquivo Distrital de Aveiro, O Arquivo Distrital de Aveiro, querendo associar-se às comemorações do 250º Aniversário da elevação de Aveiro a Cidade, organizou em colaboração com o Arquivo Distrital de Leiria e a Câmara Municipal de Aveiro a exposição “Korrodi, Uma Marca na Cidade”. A exposição esteve patente de 16 de Novembro a 31 de Dezembro na sala multiusos do Arquivo.

Esta mostra pretende dar a conhecer a obra de um dos mais importantes arquitectos da primeira metade do séc. XX, através dos seus projectos, que originaram uma transformação urbana na Cidade de Aveiro, dotando a cidade de alguns dos seus mais belos exemplares de Arte Nova.

Os documentos mostrados ao público pela primeira vez reflectem ainda a colaboração existente entre os diversos profissionais de arquitectura que trabalhavam nesta cidade.

Neste âmbito foi ainda produzido um livro, obra de investigação arquivística, que mostra a evolução do trabalho da família Korrodi em Aveiro e os imóveis agora apresentados.





PARÓQUIA DE AGUADA DE CIMA

Com vestígios que demonstram a presença romana nestas terras, Aguada de Cima tem uma longa história que se materializou em documentação. Passou para a Coroa em 1128 e em 1132, D. Afonso Henriques coute esta vila à Sé de Coimbra. Passou depois para a Universidade de Coimbra, tendo foro especial de justiça. A 12 de Setembro de 1514 recebeu foral Novo de D. Manuel dado na cidade de Lisboa. Foi sede de Capitania-Mor. Pertenceu, durante o liberalismo, aos Duques de Lafões. Foi julgado de Paz, teve câmara e tribunal.

O espólio arquivístico encontra-se em bom estado de conservação e abrange as datas extremas de 1602-1888. A documentação existente incide sobretudo em registos baptismo, casamentos e óbitos, num conjunto total de 67 livros.

A documentação à guarda do ADAVR resultou da confiscação dos bens da igreja levada a efeito pelo Regime Republicano em 1911.

No âmbito do projecto de digitalização a decorrer no Arquivo Distrital de Aveiro, fruto de um protocolo entre a DGARQ e a Family Search Utah estes documentos foram já digitalizados.



PROJECTO DE DIGITALIZAÇÃO DOS FUNDOS PAROQUIAIS E NOTARIAL

O Arquivo Distrital de Aveiro iniciou um projecto de digitalização de todos os fundos paroquiais e notariais, ao abrigo de protocolo assinado entre a Direcção Geral de Arquivos (DGARQ) e a FamilySearch.org - Family History and Genealogy Records, do Utah.

Neste âmbito todos os registos paroquiais em papel vão ser digitalizados e posteriormente disponibilizados na internet, possibilitando a todos os interessados efectuarem online a sua genealogia, através dos sites do ADAVR, DGARQ e da Family Search.

Da mesma forma a Family Search digitalizou os registos paroquiais anteriormente microfilmados, que serão alvo de tratamento arquivístico de forma a serem disponibilizados online.

Conscientes da importância de outras tipologias documentais como os registos de passaportes ou os testamentos, como complemento da História genealógica, serão ainda digitalizados os exemplares pertencentes ao Fundo do Governo Civil de Faro, bem como aos diversos cartórios notariais do Distrito.